



SOAMARCE INFORMA

030/2019

Nº 030/2019

06 DE MAIO DE 2019

Capitão dos Portos do Ceará participa de reunião no 3º Distrito Naval

Com as presenças do Diretor de Portos e Costas da Marinha do Brasil, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, e do Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Marcelo Francisco Campos, o Vice-Almirante Alan Guimarães Azevedo, Comandante do 3º Distrito Naval recepcionou nos dias 23 e 24 de abril, a Reunião Funcional das Capitânicas dos Portos do Grupo Nordeste, promovida pela Diretoria de Portos e Costas, em Natal-RN.

O evento, sob a coordenação do Diretor de Portos e Costas, teve o propósito de discutir ações para padronizar os procedimentos das organizações militares que atuam no Sistema de Segurança do Tráfego Marítimo. Na oportunidade, foram abordados temas como o aprimoramento das Normas da Autoridade Marítima, o Ensino Profissional Marítimo, a salvaguarda da vida humana no mar, a segurança da navegação, a prevenção da poluição hídrica, entre outros. O capitão dos Portos do Ceará, Capitão de Mar e Guerra Madson Cardoso Santana participou da reunião com os Capitães dos Portos da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba e Sergipe.

Com3DN



Participantes da reunião na sede do 3º Distrito Naval.

Fonte: MB-Com3DN

FTM-UNIFIL recebe autoridades dos Estados Unidos a bordo da Fragata *União*

No dia 29 de abril, o Comandante da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, Contra-Almirante Eduardo Augusto Wieland, recebeu a bordo da Fragata *União* a Embaixadora dos Estados Unidos no Líbano, Elizabeth Richard, e o Comandante da 5ª Esquadra dos Estados Unidos, Vice-Almirante James Malloy, e comitiva. O propósito da visita foi apresentar as características da Área de Operações Marítimas, bem como a missão e as peculiaridades da Força-Tarefa Marítima, única Força Naval operando em missões de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas.



Contra-Almirante Eduardo Wieland recebe autoridades americanas.

A Força-Tarefa Marítima foi criada em 15 de outubro de 2006 por solicitação do governo libanês, e em cumprimento da Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Atualmente, é composta por seis navios dos seguintes países: Alemanha, Bangladesh, Brasil (Capitânia), Grécia, Indonésia e Turquia, tendo aproximadamente 780 militares para cumprir as tarefas de apoiar a *Lebanese Armed Forces-Navy (LAF-N)* nas operações de interdição marítima e na sua capacitação e adestramento.

Fonte: MB

